

Impresso fechado,
pode ser aberto pela ECT.



CRCMG



**Mala Direta
Postal**

10767 / 2002 -DR/BS B/YY

CAIXA

/// CORREIOS ///

JORNAL DO CRCMG

www.crcmg.org.br

Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Belo Horizonte

Ano XVI Nº. 128 Nov./Dez. 2007

Atualidades

"A contabilidade pública assemelha-se à Engenharia" ou "O controle das contas públicas assemelha-se à Engenharia".

PÁGINA 3



Registro

Lançada a nova carteira de identidade profissional.

PÁGINA 4

Artigo

Inserção de notas explicativas no diário: a questão da prática contábil.

PÁGINA 10

Em Dia

Mais um título de doutorado em Minas.

PÁGINA 15

Um contador de sucesso

A contadora Guadalupe Machado Dias fala sobre a profissão em entrevista especial.

PÁGINA 16



VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

O CRCMG promoveu, de 17 a 19 de outubro, a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. O evento, que teve como lema a "A Transparência e a Fidelidade da Informação Contábil", reuniu mais de 800 participantes em Belo Horizonte, no Grandayrrell Minas Hotel.

Durante a Convenção, foi feita a entrega do Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor Lopes de Sá e, ainda, ocorreu a solenidade de entrega da Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais. O agraciado foi o contador Fernando Carneiro da Motta.

A VI Convenção foi uma realização do CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais e contou com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC).

Confira a cobertura completa nas páginas 8 e 9.



Conselho Diretor 2006/2007

Presidente
Paulo Cezar Consentino dos Santos
1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Lilian Prado Caldeira
Vice-Presidente de Fiscalização e de Ética e Disciplina
Edivaldo Duarte de Freitas
Vice-Presidente de Registro
Alencar Pereira da Costa
Vice-Presidente de Controle Interno
Edson de Souza Rocha
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS
Agnaldo Correa da Silva
Alencar Pereira da Costa
Antônio Baiao de Amorim
Edivaldo Duarte de Freitas
Edson de Souza Rocha
Evandro Avelar Cambraia
Geraldo Bonfim e Silva
Hilda Ramos Porto
José Eustáquio Giovannini
José Francisco Alves
José Nascimento de Aguiar
Lilian Prado Caldeira
Marco Antônio Borges
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Mário César de Magalhães Mateus
Nourival de Souza Resende Filho
Paulo Cezar Consentino dos Santos
Sandra Maria de Carvalho Campos
Sebastião Wagner Vallim
Sérgio Dias Bebiano
Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE
Alexandre Bossi Queiroz
Antonio de Padua Soares Pelicarp
Célio Nerio Pavione
Célio Silva Neves
Cristiano Francisco Fonseca Neves
Daysi Lorenzato
Eduardo Lara e Silva
Francisco Jose Trindade de Sales
Irene Correa da Rocha Reis
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade
Jason Batista Duarte Filho
José William Rodrigues da Silva
Marina de Carvalho Costa
Nilson Geraldo Marques
Oscar Lopes da Silva
Otorino Neri
Paulo Cezar Santana
Regina Lopes de Assis
Romualdo Eustáquio Cardoso
Rosa Maria Abreu Barros
Silvana Maria Figueiredo Santos

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP
Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP
Digitação: Marciane Nieiro
Publicidade: Andreza Bitarães
Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico
Revisão: Geraldo Magela de Faria
Fotos: Arquivo CRCMG e Eduardo Batista
Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora
Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários
Cep 30140-100 - Belo Horizonte MG
Tel: (31) 3269-8400
E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Informação - Qualidade e Tempestividade

Vivemos a era da informação, a infoera, a era da tecnologia, em que o conhecimento e, por conseguinte, as informações ficam velhos muito antes de serem conhecidos por alguns. Nessas condições a informação passa a ser a moeda de troca com maior valor dentro da dinâmica do *Business Word*, pois, para se tomar qualquer decisão, é preciso ter informação. O que é a informação? É o conhecimento que alguém tem de uma situação. Conhecer significa saber, com a maior precisão possível, não dados preliminares ou adjacentes, mas toda uma gama de prós e contras, desde o primeiro elo até o desenlace final da cadeia. Conhecimento implica previsão, que por sua vez implica antecipar acontecimentos. No mundo empresarial as previsões bem fundamentadas, com probabilidades, com dados estatísticos, com cenários e panoramas bem delineados, são a *Key Door* para o sucesso. Todos esses ingredientes precisam ainda estar previamente e minuciosamente dissecados por um planejamento estratégico e

estrutural de médio e longo prazo. Para planejar, precisamos conhecer o terreno onde estamos atuando. O conhecimento do terreno implica experiência naquele tipo de negócio, incluindo preliminares, desenvolvimento e desfecho dos acontecimentos. Não se pode ou não se deve planejar algo sem conhecimento profundo daquele tipo de atividade, pois isso incluiria colocar em risco a possibilidade de não atingir as metas pretendidas. A utilização de dados e a interpretação de situações, considerando o "achismo", são demasiadamente comprometedoras para as metas pretendidas. Por outro lado, o planejamento implica um acompanhamento *full time* das metas intermediárias que, se não passarem pelas etapas previstas, muito dificilmente irão desembocar nos resultados finais esperados. A Contabilidade, se vista como um sistema de informação, deve obrigatoriamente atender a todos esses requisitos e situações, de forma que, ao fornecer informações para quem delas precisar, possa fazê-lo

com a segurança de que os resultados produzidos são os esperados. Na área fiscal o governo, também em todos os níveis, está cuidando de melhorar a qualidade de suas informações e, para os mais afoitos, trata-se simplesmente de "fechar o cerco". Senão vejamos: DIPJ somente eletrônica; DCTF; SINTEGRA; e-CPF; e-CNPJ; CADASTRO SINCRONIZADO; e-NF; RECEITA FEDERAL DO BRASIL; SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL - SPED, todos eles sistemas que provavelmente irão falar entre si e cruzar dados. Nós, profissionais da Contabilidade, precisamos também melhorar a qualidade de nossas informações sob o risco de ficarmos a reboque da tecnologia.



Paulo Cezar Consentino dos Santos
PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

Altamente honrado pela distinção que me é conferida em minha profissão de contabilista, mas impedido de comparecer, solicitei ao ilustre colega Professor Frederico Jorge Oliva a gentileza de apresentar meu sincero agradecimento aos promotores do evento. Foi através do exercício da profissão de contabilista que me tornei diretor de empresas industriais.
Luiz de Paula Ferreira
Montes Claros

Sempre que recebo o Jornal do CRCMG procuro logo pela coluna "Palavra do Presidente", porque sei que posso saciar minha vontade de dizer tudo que ali está escrito a um seletor público. Nós, técnicos contábeis e contadores, por certo, e sem nenhuma margem de dúvida que possa pairar sobre nossa profissão, estamos BRILHANTEMENTE representados. Vossa fala dignifica o contador. Vossa pessoa concede créditos ao País. Por isso, "Fala Presidente", porque nós estamos todos prontos para ouvi-lo. Um afetuoso abraço - Milta Barbosa - Caldas, Sul das Gerais, aonde vossas palavras chegam para acalantar uma alma, para aquietar um espírito que clama por Ordem e Progresso!

Milta Margaret Barbosa
Profissional

Tenho orgulho da minha profissão. Gosto muito da sua forma de dirigir o nosso Conselho. Gostaria de um dia, na renovação parcial do Conselho, fazer parte da chapa.
José Francisco da Silva

Bom, Meu Presidente, tive a grata satisfação de participar da eleição do CRCMG. A votação eletrônica foi uma amostra excelente do nível de desenvolvimento do nosso Conselho. Parabéns ao meu nome e acredito que posso fazê-lo também em nome de todos os contadores mineiros.

Prof. Luiz Gonzaga Barbosa Pires

Prezado Presidente Paulo César Consentino: a Faculdade Novos Horizontes agradece pelo desempenho honroso realizado pelos colaboradores do CRCMG, em especial ao Sr. Edvando e equipe, com a visita dos alunos do curso de Ciências Contábeis, que se realizou no dia 23 de outubro. Foi gratificante aos alunos visitar essa entidade e ao mesmo tempo conhecer e perceber o profissionalismo e a dedicação com eles durante a visita. É com satisfação que registramos, portanto, este elogio ao CRCMG.

Walter Morais

Ilmo. Senhor Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos: em cordial visita, apresentamos ao ilustre presidente nossos cumprimentos pelo elevado nível da Convenção realizada por essa entidade, que contou com a presença dos mais renomados empresários da classe contábil. O CRCMG, a exemplo de anos anteriores, trouxe a Minas as mais brilhantes inteligências do setor. Infelizmente, motivos de força maior e de última hora nos impediram de participar, mas apresentamos aqui o testemunho da nossa admiração pelo bom trabalho desenvolvido à frente do nosso Conselho pelo caro colega. Saudações cordiais,
João Batista de Almeida
Presidente Sesccon-MG

Tenho participado dos cursos oferecidos e percebo que, apesar de estar constando na Internet que o curso está completo, na sala aparecem menos de 50%. Sugeriria que esses contadores fossem impedidos de fazer novas inscrições por um determinado tempo, caso não apresentassem uma justificativa válida, ou mesmo uma multa. O curso é bom, mas esses contadores estão tirando a oportunidade de outros.
Eduardo Silva Villefort

Prezados Amigos do Conselho: Agradeço a lembrança e retribuo a gentileza e a atenção fazendo votos nesta gestão em benefício dos profissionais desse Conselho. Com cordialidade,
José Luís Danielle Binneda Chavez

Sr. Edvando, Gostaria de agradecer ao Conselho o curso enviado a Itajubá, sobre o Simples Nacional. O instrutor Nivaldo não se ateve apenas à legislação do Simples, mas também se empenhou em mostrar a responsabilidade do contabilista na aplicação da norma legal. Foi claro, competente e muito profissional! Esperamos poder contar com ele em outras oportunidades.
Elaine Guimarães -
Delegacia CRC Itajubá

Venho agradecer o carinho e atenção com que fomos recebidos por vocês, por ocasião das duas visitas que fiz com os meus alunos de Ciências Contábeis: no dia 22/11, Faculdade ASA de Brumadinho, e no dia 27/11, Faculdade UNIPAC de Itabirito. Os comentários dos alunos são unânimes no que diz respeito à organização, qualidade de prestação de serviços e atendimento do nosso Conselho. Muito obrigada,
Prof. Adelaide

A Contabilidade Pública assemelha-se à Engenharia

ou “O controle das contas públicas assemelha-se à Engenharia”

Nívea Caldas Liberato Oliveira*

A *essência* da arte de escriturar, efetuar o registro da previsão das receitas e fixação das despesas confunde a atividade contábil com outra ciência, a **Engenharia**.

É cediço que uma construção nova está sujeita, durante sua edificação e por algum tempo, depois de concluída, a deslocamentos verticais que se efetuam lentamente até estabelecer o equilíbrio entre cargas e a resistência do terreno, como também está passível de movimentação térmica e fenômenos próprios da natureza.

Portanto, a fundação deve ser dimensionada adequadamente, compatível com a capacidade de suporte do terreno. Também devem ser contratados profissionais habilitados para o desenvolvimento da obra, sendo imperativa a execução do projeto arquitetônico e estrutural para liquidar qualquer possibilidade de patologias indesejáveis, como fissuras, trincas, rachaduras e, em casos mais graves, o desmoronamento da obra.

Assim, o mesmo ocorre **às contas públicas**. Com a democratização e a ampliação do direito constitucional brasileiro, que busca extirpar o poder político totalitário, centralizado exclusivamente na vontade daqueles que o detêm, a tendência ora registrada é a vontade fiscalizadora da sociedade civil e das instituições que a representam num controle mais efetivo e eficaz das atividades do Administrador Público.

Apesar de a função administrativa do Estado ser exercida direta ou indiretamente pelos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) com a finalidade de atender ao interesse público, o exercício e a exteriorização dos atos e decisões estão subordinados à lei.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, visando ações responsáveis e transparentes, ditou normas de finanças públicas voltadas para o planejamento da gestão fiscal, com amparo constitucional. Para a prevenção de falhas e desvios que promovem o desequilíbrio das contas públicas, é necessário o cumprimento de rigorosos estágios da receita (previsão, lançamento, recolhimento e arrecadação) e da despesa (fixação, empenho, liquidação e pagamento), e consecutivo cumprimento de metas fiscais.

Embora o Poder Público promova a instrumentalização de sua atividade administrativa (entidades, órgãos, unidades orçamentárias, e respectivos agentes públicos), objetiva atender às necessidades da coletividade e, para isso, deve manter autêntica independência; entretanto, deve-se atentar ao cumprimento de resultados propostos por ocasião de seu planejamento contínuo. Resultados esperados e cumpridos referem-se ao cumprimento do planejamento e ao acompanhamento por meio do controle. Assim, de acordo com as necessidades da sociedade, normas legais são impostas e a Contabilidade Pública deixa de ser mera condição científica, mas a literal atividade estruturalista da *técnica* e *arte* do planejamento e controle prévio, concomitante e subsequente de forma sistematizada, salvaguardando o patrimônio público.

Na engenharia há o planejamento por meio de um projeto básico e estrutural e as intervenções são bem-vindas. Nas contas públicas a intervenção contábil torna-se fator decisivo para o sucesso de uma gestão, tendo em vista que o planejamento deve ser aliado ao controle, relacionando programas de governo com o Plano Plurianual, compatível com as diretrizes orçamentárias e o próprio orçamento, integrando programas e ações em quantitativos físicos e orçamentários aos resultados esperados, dentro da dimensão econômica da instituição.

Dessa forma, a participação preponderante da contabilidade na implementação do planejamento perante as finanças públicas amolda-se a uma verdadeira engenharia contábil. Isso porque fortalece o controle orçamentário e possibilita avaliar o desempenho da gestão pública pelo seu relevante papel na aplicação dos instrumentos de planejamento de forma a cuidar da previsão e da fixação da estrutura financeira do Estado, bem como da forma persistente e sistemática de instrumentalizar o seu funcionamento e sua consecução. A contabilidade dinâmica contribui para desenvolver e aperfeiçoar o orçamento público interpretando dados técnicos e transformando-os em informações discerníveis à população e, sobretudo, propondo subsídios para uma gestão eficiente e eficaz.

(*) Assessora Jurídica da Prefeitura Municipal de Itabira – MG.

Eleita chapa para renovação de 1/3 do plenário

A Chapa 1 (única) foi eleita no processo realizado pelo CRCMG, com 81,3% dos votos. As eleições para renovação de 1/3 dos membros que compõem o plenário do CRCMG ocorreram de 8 a 22 de novembro e foram feitas pela primeira vez, exclusivamente, pelo site do Conselho, conforme prevê a Resolução CFC nº. 1.095/07. O procedimento de votação foi simples, de fácil acesso e manuseio.

O contabilista que não participou do processo deverá se justificar até o dia 22 de dezembro. A justificativa deve ser feita, exclusivamente, pela Internet, no site especial das Eleições 2007. Para isso, basta clicar no link **Justifique Aqui**, em seguida clique em **JUSTIFICAR**, preencher todos os dados solicitados (número do registro, CPF, data de nascimento e senha) e clicar no botão **Continuar**. Na tela seguinte, selecione o motivo da não-votação, e, se preciso, detalhe o motivo. Em seguida, clique em **Confirmar a Justificativa**. Na próxima tela clique em **Imprimir a Justificativa** e, após a impressão, clique em **Sair**.

São consideradas causas justificadas para os fins conforme disposto no parágrafo 1º do art. 2º da Resolução CFC nº. 975/03:

1. Impedimento legal ou força maior.
2. Enfermidade.
3. Ausência de jurisdição.
4. Ter o profissional completado 70 anos de idade.

Os profissionais que não votaram e não justificarem estarão sujeitos a multas e penalidades previstas na Resolução CFC nº. 975/03. Para se justificar, acesse: www.crcmg.org.br.

Lançada a nova carteira de identidade profissional

Para aprimorar o atendimento aos profissionais contábeis de todo o Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade está lançando a nova Carteira de Identidade Profissional do Contabilista. Fabricada em cartão rígido e com avançado e moderno sistema de segurança antifraudes, a carteira contém chip criptográfico, no qual o contabilista poderá inserir a Certificação Digital, gratuitamente, pelo prazo de um ano, por meio de uma parceria firmada entre o CFC e a Fenacon.

Além da Certificação Digital, a carteira traz benefícios perante a Receita Federal, Juntas Comerciais, Livro Diário Eletrônico, Nota Fiscal Eletrônica, Escrita Fiscal Digital, acesso ágil às contas bancárias, entre outras vantagens. Alguns serviços públicos prestados apenas em balcões de atendimento serão facilitados, uma vez que a carteira permitirá ao contabilista fazer transações

eletrônicas através da certificação digital. A nova carteira continuará sendo uma das opções para substituir o documento de identidade em todo o território nacional, com a vantagem de também demonstrar o exercício da atividade profissional regular às autoridades fiscalizadoras. Com a Certificação Digital, o profissional ainda poderá assumir a condição de procurador de seus clientes, além de ampliar sua possibilidade de atuação.

Entre os serviços disponibilizados com o uso da Certificação Digital, estão: Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), registro eletrônico de livros mercantis nas

juntas comerciais, Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte SRB (e-CAC), Recursos Eletrônicos na Delegacia da Receita Federal (e-Processo), petições eletrônicas dos peritos judiciais nas Varas do Trabalho e TRT – Tribunal Regional do Trabalho (e-DOC), Secretaria da Receita do Brasil (e-CAC).



Como Solicitar

Solicitar a carteira é simples. Basta que o profissional acesse o banner especial sobre a nova carteira e preencha o requerimento existente no site do CRCMG (www.crcmg.org.br) e do CFC (www.cfc.org.br). Será gerado um boleto no valor de R\$ 35,00, a favor do CFC, referente ao custo da carteira, que deve ser pago em qualquer agência bancária ou casa lotérica.

Depois disso, o profissional deve seguir até a sede do CRCMG portando foto 3x4, a guia paga e o comprovante de dados pessoais. O prazo para entrega da nova carteira é de 30 dias.

Vale ressaltar que a substituição da carteira não é obrigatória. Os interessados devem obter informações adicionais nos sites do CRCMG e do CFC. Faça já a sua e entre na era digital!

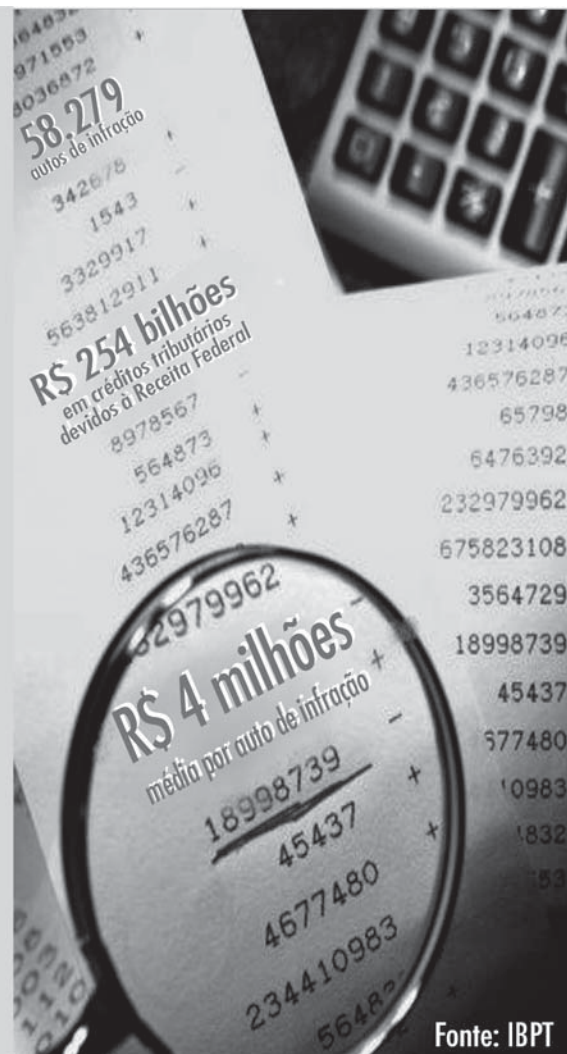
Nunca foi tão importante contar com Informações Confiáveis sobre a Legislação Fiscal

Conte com quem mais entende deste assunto no Brasil

- Informações interpretadas e pontuais
 - Atendimento ágil e preciso
 - Facilidade de pesquisas online



Ligue: (31) 3555-5650
www.coad.com.br



Fonte: IBPT

Projetos realizados obtiveram êxito com a participação da classe

O ano de 2007 chega ao fim com um saldo positivo, uma vez que as ações empreendidas pelo Conselho obtiveram efetiva participação da classe contábil.

O CRCMG realizou atividades que promoveram o desenvolvimento e aprimoramento profissional dos contabilistas. Através de projetos e de ações específicas tem sido criado, em todos os cantos de Minas Gerais, um espaço para que o contabilista tenha oportunidade de discutir e debater os relevantes temas da atualidade por meio da realização de eventos que congregam palestrantes e profissionais de alto nível da área contábil. Seguem alguns dos projetos desenvolvidos este ano.

CRCMG Itinerante

Em 2007 o CRCMG Itinerante – Seminário Regionais passou por sete cidades mineiras, congregando mais de dois mil profissionais em torno de palestras e debates que discutiram novas tendências, o contexto atual e perspectivas dentro do universo da contabilidade.

Presenciados por profissionais e estudantes de Ciências Contábeis, os seminários contribuíram para difundir conhecimento e colaboraram para a reciclagem dos profissionais.

Os municípios que receberam o CRCMG Itinerante – Seminários Regionais em 2007 foram: Patos de Minas, Caratinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Diamantina, Varginha e Alfenas.

“Assim como no ano anterior, nossa intenção foi a de levar o evento às cidades-pólo de Minas Gerais. Essa foi a forma encontrada para que pudéssemos congregamos os profissionais das cidades circunvizinhas, atingindo assim um número considerável de participantes. O saldo foi positivo. Levantamos questões importantes no contexto da atual conjuntura brasileira, além de suscitarmos reflexões acerca do valor do contabilista nesse contexto e o seu papel para a formação de uma sociedade mais justa”, ressaltou o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos.

Contabilizando o Sucesso

Em 2007 foram abertas turmas nas cidades de Belo Horizonte, Itajubá, Montes Claros, Uberaba, Juiz de Fora e Varginha. Todos os módulos ministrados nas cidades obtiveram 95% de aprovação dos profissionais. Para que a cidade possa receber o curso Contabilizando o Sucesso, é necessária a inscrição de 25 contabilistas em dia com o CRCMG. Mais informações no site do Conselho, no e-mail: ensino@crcmg.org.br ou pelo telefone (31) 3269-8443.



Alunos da PUC Coração Eucarístico visitaram a sede do Conselho em 2 de outubro

Visitas técnicas de alunos

Cerca de 800 alunos, provenientes de várias instituições de ensino de diversas cidades mineiras, estiveram na sede do Conselho, participando do projeto sob a coordenação da Câmara de Desenvolvimento Profissional, conhecido como Visitas Técnicas.

Acompanhados dos respectivos coordenadores de curso e/ou professores, os estudantes receberam explicações sobre o funcionamento do Conselho e suas atribuições e visitaram as instalações físicas, como a biblioteca e o plenário. E puderam também sanar dúvidas sobre o exercício profissional.

As visitas técnicas de alunos têm como principal objetivo a aproximação entre os futuros profissionais e o órgão que irá lhes representar no futuro, dando-lhes a clara noção do funcionamento e do papel do CRCMG na vida do contabilista.

No dia 2 de outubro, estiveram no CRCMG 90 alunos da PUC/Coração Eucarístico. Eles vieram acompanhados da professora Fátima Maria Penido, que enfatizou a relevância da oportunidade: “É o meio mais eficiente para que eles (alunos) possam vivenciar e aprender sobre a função do Conselho para a sua vida profissional”, disse.

Ao todo, 17 instituições de ensino trouxeram estudantes de Ciências Contábeis à sede do CRCMG. São elas: Universo, Newton Paiva, Faculdade de Ciências Contábeis de Pedro Leopoldo, PUC/Contagem, Funedi/UEMG de Abaeté, Unipac/Ipatinga, Faculdade de Ciências Econômicas de Conselheiro Lafaiete (Facel), Unipac/Mutum, UNA, PUC/Coração Eucarístico, Faculdade de Novos Horizontes, Fundação de Ensino de Contagem (Funec), PUC Contagem, Faculdade Pitágoras, Faculdade Asa de Brumadinho, Senac e Unipac Itabirito.

Em 2008, as visitas técnicas terão continuidade. Para agendá-las, basta entrar em contato com a Gerência de Desenvolvimento Profissional através do e-mail: eventos@crcmg.org.br.

Cursos

O CRCMG promoveu cursos, seminários e palestras no interior e capital. Nos eventos, temas de grande interesse foram abordados, num total de 63 cursos técnicos em diversos municípios de Minas, atendendo a mais de 2.300 participantes.

Café com o Contabilista

Com temas variados, que passaram pelo impacto da Lei Geral no gerenciamento das micro e pequenas empresas, Simples Nacional, Nota Fiscal Eletrônica, Imunidade Tributária e Isenções de Impostos para Entidade sem Fins Lucrativos, Bolsa de Valores e Mercado de Ações, Minas Fácil, Perícia Contábil, Certificação Digital, entre outros, aconteceram 19 edições do Café com o Contabilista em 2007.

Houve, ainda, duas audiências públicas para discutir as modificações propostas ao Decreto-Lei 9.295/46, que regulamenta a profissão contábil. Em Itabira e Uberlândia também foram promovidas edições do evento.

Cerca de 1.200 pessoas presenciaram o Café com o Contabilista, aproveitando mais um dos projetos que o CRCMG promove com vistas ao desenvolvimento profissional.

CRCMG em um dia – Faculdades

O Projeto CRCMG em Um Dia – Faculdades prevê visitas que promovam a integração entre o Conselho e a classe estudantil. A proposta é que dois ou três alunos, acompanhados dos respectivos coordenadores de curso, passem um dia na sede e participem das reuniões de câmaras, plenária e demais atividades constantes na agenda do dia. Em 2007, o CRCMG recebeu a visita de 11 instituições que trouxeram ao Conselho coordenadores e alunos. Foram elas: Universidade Salgado de Oliveira – Universo, Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho, Faculdade de Pedro Leopoldo, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas – Itajubá, PUC MINAS Coração Eucarístico, UNIPAC Juiz de Fora, FUMEC, UNIPAC Ipatinga, FAMINAS – BH, Associação de Ensino Superior dos Inconfidentes e Faculdade de Ciências Contábeis de Itabirito.

Fundo para a Infância e Adolescência

Autorizado pela Lei Federal 8.242/91, o Fundo para a Infância e Adolescência – FIA é um recurso especial cuja aplicação é destinada a programas assistenciais e de apoio à criança e ao adolescente. Ele torna possível a viabilização de metas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) por dar suporte ao cumprimento e execução de políticas que atendam a essa parcela da sociedade.

Empresas e pessoas físicas podem fazer destinação de recursos sem qualquer ônus. Todo o processo é regulamentado pela Receita Federal. Pessoas físicas que façam a declaração pelo modelo completo podem deduzir 6% do Imposto de Renda devido. As jurídicas, desde que sejam tributadas pelo Lucro Real, podem deduzir até 1% do IR devido.

Os profissionais da contabilidade podem ajudar na divulgação, incentivando empresas e empresários e esclarecendo seus clientes quanto à importância do engajamento nessa causa. Conhecer detalhadamente a legislação e os procedimentos é uma das formas.

No site do CRCMG, em sua página principal, encontra-se a logomarca do Projeto Contabilista Solidário. Clicando sobre ela, tem-se acesso a uma gama de informações sobre os procedimentos e formas de efetivar os repasses. Informe-se e incentive seus clientes. Seja um contabilista solidário. Assim, você estará ajudando milhares de crianças e adolescentes a ter um futuro melhor.

Os recursos do FIA são aplicados em projetos de defesa dos direitos de

crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. São também destinados a projetos de combate ao trabalho infantil, de incentivo à profissionalização de jovens e de orientação e apoio sociofamiliar.

Em Belo Horizonte, os repasses podem ser feitos ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Administrado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, os recursos são destinados ao financiamento de projetos e programas para as crianças e adolescentes de Belo Horizonte.

As doações para o Fundo Municipal podem ser feitas com depósitos diretos na conta 40.432-2, agência 1615-2 do Banco do Brasil. O CMDCA emite um recibo para fins de comprovação perante a Receita Federal.

No interior, podem ser obtidas, na prefeitura, informações quanto à existência do Conselho Municipal na cidade, sobre o fundo e a conta bancária na qual deve ser feito o depósito.

A data-limite para as doações é o último dia útil de 2007.

Base Legal:

- Lei Federal 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, artigo 260, modificado pela Lei Federal 8.242/1991, artigo 10, que dá nova redação ao Artigo 260 do ECA.

- Lei Municipal 6.263/1992, modificada pela Lei Municipal 8.502/2003 – Cria o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.



Inácia Soares inicia as atividades do dia destacando o papel da mulher no mercado de trabalho

Inácia Soares, Sandra Campos, Jacquelline Andrade e Soraya Gervásio

Café com a Contabilista

Foi um sucesso o Café com a Contabilista promovido pelo Grupo de Trabalho da Mulher Contabilista do CRCMG, realizado no dia 19 de novembro, dentro da programação da VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. Mais de 100 pessoas participaram do encontro que teve como tema “Mulheres que vão além do salto” e que serviu como palco de discussão sobre o papel da mulher no mercado de trabalho, os desafios enfrentados e como elas lidam com o sucesso.

A mesa de debates foi composta pela pedagoga Soraya Gervásio, pela vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, Sandra Maria de Carvalho Campos, e pela presidente do Grupo da Mulher Contabilista Mineira, Jacquelline Aparecida Batista de Andrade. A mediadora foi a jornalista Inácia Soares, apresentadora do Programa Mesa de Negócios, da TV Horizonte.

Fórum em Uberlândia

No dia 19 de novembro foi a vez de as contabilistas se reunirem em Uberlândia, no Fórum da Mulher Contabilista. No auditório da Fiemg, elas se encontraram para discutir assuntos variados.

A ocasião contou com a presença do presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino, e da presidente do grupo da Mulher Contabilista Mineira, a conselheira Jacquelline Aparecida Batista de Andrade.

Na oportunidade foi apresentada a nova carteira do contabilista, e o psicólogo e consultor de gestão de pessoas Joyldson Gouvêa encerrou o evento com palestra sobre “Marketing Pessoal e Sucesso Profissional”. O fórum contou com a presença de 180 pessoas.

FACISABH: um pé na faculdade, outro no mercado de trabalho.

Ciências Contábeis
(Com inglês técnico)

Administração
Em 3 anos

Reconhecidos pelo MEC

Consulte:

- Breve: Letras (Licenciatura) e Cursos Tecnólogos (Marketing, Finanças, Processos Gerenciais, Negócios Imobiliários;
- Cursos de Pós-Graduação.

Vestibular 2008 Inscrições Abertas

Análise de Currículo

Prova Direcionada

Resultado do ENEM

FACISABH
A Sua Faculdade.

Turnos: MANHÃ
(c/ mensalidade reduzida) e **NOITE**

Excelente localização:
Av. Antônio Carlos, 521
Lagoinha - Próx. Centro

www.facisa.com.br - 3421.2207

BOLSAS - CONVÊNIOS - PLANOS CORPORATIVOS - PROMOÇÕES
Desconto: técnicos em contabilidade filiados ao CRC/MG, em dia com a anuidade.

Encontro reúne professores e coordenadores de curso



Composição da mesa que debateu as práticas da coordenação: experiências, relatos e convivências. A coordenadora dos trabalhos foi a Contadora Professora Lucila Carmélia de Andrade (centro)



Durante o evento, o CRCMG prestou homenagem aos profissionais que concluíram o mestrado em contabilidade



O presidente do CRCMG, Paulo Consentino (ao centro), homenageou as faculdades que obtiveram a melhor pontuação no Enade. São elas: Faculdade Milton Campos, UFV (Universidade Federal de Viçosa), UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e Uniube (Universidade de Uberaba)



Cerca de 50 profissionais participaram do encontro realizado na sede do Conselho



O Professor Dr. Romualdo Douglas Colauto abordou os desafios para um programa de Mestrado em Ciências Contábeis no Brasil



A Interação do Projeto Pedagógico com o Plano de Desenvolvimento Institucional foi o tema da conferência ministrada pelo Contador Professor Marcos Laffin, pró-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina



O painel "Novas Tendências: Aspectos Relevantes da Psicologia-pedagógica no Ensino Contábil" foi apresentado pelo conferencista Nicolau Schwez

Com o objetivo de promover a interação e a troca de experiências entre profissionais de ensino da área contábil, o CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais – promoveu, nos dias 15 e 16 de novembro, o IV Encontro de Coordenadores de Ciências Contábeis de Minas Gerais – ENCICON.

Além de ter sido uma oportunidade de interação, o evento abordou temas pertinentes, que despertaram a visão crítica dos participantes quanto aos processos de coordenação, ensino e aprendizagem por intermédio de vivências das práticas educativas, metodológicas e tendências educacionais.

Entre os temas debatidos estiveram a *Gênese da Profissão Docente em Contabilidade*, *O Processo de Avaliação de Aprendizagem do Acadêmico de Ciências Contábeis – O Processo de Avaliação Formativa*, e *os Desafios para um Programa de Mestrado em Ciências Contábeis no Brasil*.

Durante o evento, o CRCMG homenageou as faculdades de Minas Gerais que obtiveram as melhores notas no Enade, os profissionais que concluíram o mestrado em Contabilidade e a contadora e mestre Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, que obteve o título de doutora em Ciências Contábeis.

O Encontro aconteceu em Belo Horizonte e teve como público-alvo professores, coordenadores de cursos, chefes de departamentos, gestores do ensino e dirigentes pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis.

Softwares Contábeis **Alterdata**

Agilidade, confiabilidade e eficiência **com recursos** que seu escritório contábil sempre desejou

ALTERDATA
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

0800-704-1418
www.alterdata.com.br



A Alterdata está entre as 200 maiores empresas de tecnologia do Brasil, segundo a revista Info EXAME em 2007



Novamente na lista das 200 maiores empresas de TI do país, publicada pelo Anuário Informática Hoje de 2007



Eleita uma das 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil e a 15ª do segmento TI & Telecom em 2007



No seleto grupo de empresas de tecnologia com certificação de qualidade ISO 9001 do Brasil

Filiais e Representações em: AL - Macaé • AM - Manaus • BA - Feira de Santana; Salvador; Vitória da Conquista • CE - Fortaleza • DF - Brasília • ES - Cachoeira de Itapemirim; Linhares; Vitória • GO - Goiânia • MA - Imperatriz; São Luís • MG - Belo Horizonte; Cataguases; Governador Valadares; Juiz de Fora; Montes Claros; Pouso Alegre; Teófilo Otoni; Uberlândia • MS - Campo Grande • MT - Cuiabá • PA - Belém; Castanhal • PB - João Pessoa • PE - Petrolina; Recife • PR - Curitiba; Londrina • RJ - Angra dos Reis; Araruama; Campos; Duque de Caxias; Itaperuna; Macaé; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Petrópolis; Rio de Janeiro; São Gonçalo; Teresópolis; Volta Redonda • RN - Natal • RS - Lajeado; Passo Fundo; Porto Alegre • SC - Florianópolis • SE - Aracaju • SP - Ribeirão Preto; São Paulo; Sorocaba.

Verifique as condições de compra pelo Cartão BNDES

VI Convenção congrega profissionais de todo o Estado

De 17 a 19 de outubro, o CRCMG, com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, da Fundação Brasileira de Contabilidade – FBC e da Câmara de Técnicos Oficiais de Contas de Portugal – CTOC, promoveu a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. O evento, que teve como lema *A transparência e a fidelidade da informação contábil*, foi realizado no Grandayrrell Minas Hotel e congregou mais de 800 pessoas, entre profissionais da contabilidade e estudantes.

Dezenas de palestras, apresentação dos trabalhos ganhadores do Prêmio Internacional de Produção Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, noites de confraternização e o encontro das mulheres contabilistas deram a tônica do evento que foi considerado um sucesso pelos participantes.

Abertura

O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, abriu o evento falando dos novos tempos em que a Contabilidade se insere e da sua importância como ferramenta fundamental para a construção de um país mais justo e digno. “É importante que os senhores mantenham a esperança e lutem para que a contabilidade mantenha-se como importante fonte de informação. Essa Convenção tem o propósito de mostrar que ainda vale a pena acreditarmos e lutarmos por isso”, disse aos presentes.

Em seguida, foi realizada a entrega da Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais. O agraciado foi o contador e administrador de empresas Fernando Carneiro da Motta. Em seu pronunciamento, ele destacou o contentamento pelo recebimento da medalha. “Aos 83 anos de idade e com 63 de atuação profissional, recebo sobremaneira honrado esta Medalha do Mérito Contábil que me está sendo conferida pelo CRCMG, a cujos dirigentes manifesto meus sinceros agradecimentos. A minha caminhada de mais de 60 anos, nas lides da profissão de Contador, com os naturais altos e baixos da vida humana, me diz, todavia, que, com a graça de Deus, pude combater os bons combates, com ética e firmeza, sem desdouros”.

Falou, ainda, sobre sua vida profissional, a fundação de sua empresa, destacando os fatos principais e pessoas que foram fundamentais nesse



Mesa de abertura do evento



Profissionais do Estado prestigiam o evento

processo, e finalizou agradecendo a seus amigos e familiares. “Não cansei de ser um soldado nesta luta em favor da Contabilidade: seja ela passado, presente ou futuro, visto que, como disse S. Kierkegaard, “a vida é entendida ao olharmos o passado. Mas temos que vivê-la olhando para o futuro”.

“A nova gestão pública brasileira” foi o tema da Palestra Magna, proferida pelo vice-governador do Estado, Antônio Augusto Anastasia. Ele destacou a importância do modelo responsável de administração que levou aos bons resultados alcançados no âmbito das políticas públicas. Resaltou também ser importante que a sociedade participe mais dos processos políticos do país.

Segundo dia

O colunista e articulista Max Gehringer abriu a programação do segundo dia com a palestra “A Comédia Corporativa”. Nela, destacou a im-

portância das mudanças e inovações em vários setores da vida. Ilustrou essa relevância citando, como exemplos, casos ocorridos no mercado de trabalho, na indústria do Brasil e do mundo. Sua palestra foi assistida por quase mil contabilistas.

Em seguida, ocorreram palestras simultâneas. O auditor Valdir Coscodai, sócio da PricewaterhouseCoopers, falou sobre o “CPC – Harmonização das Normas de Auditoria aos Padrões Internacionais”, e o doutor em contabilidade Alexandre Bossi abordou a “Contabilidade Pública como Alavanca para o Desenvolvimento Econômico, Político e Social”.

À tarde foi realizada a palestra “Terceiro Setor, Definição e Importância. Alcance e Implicações das Imunidades Tributárias”, ministrada pelo procurador de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Tutela de Fundações e Entidades de Interesse Social, doutor Tomáz de Aquino Resende. Simultaneamente, o presidente da Federa-

ção Brasileira das Associações de Peritos, Árbitros, Mediadores e Conciliadores – FEBRAPAM, Rubens Monton Coimbra, palestrou sobre “O Assistente Técnico na Perícia Contábil”.

Posteriormente, o presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, António Domingues de Azevedo, encerrou a programação do dia. Ele falou sobre a “Amplitude de Atuação do Contador em Portugal e as Prerrogativas da Profissão Contábil”. Abordou as tendências evolutivas, os desafios sociais dos profissionais contábeis em Portugal na tentativa de garantir a verdade tributária e a necessidade da transparência na vida pública.

Último dia

A professora Lúcia Lima Rodrigues foi a primeira a ministrar palestra no dia 19. Ela discorreu sobre a “Harmonização das Práticas Contábeis no Ambiente da União Européia”, ressaltando aspectos do sistema português, que é misto, baseando-se no modelo francês e anglo-saxão. Salientou que a contabilidade se constrói de acordo com a cultura de cada país, destacando a evolução do normativo contábil português e os desafios a serem enfrentados no caminho da convergência.

Duas palestras simultâneas aconteceram em seguida. O professor da USP doutor Walmor Slomski falou sobre “Contabilidade Ambiental – Verso e Anverso”. Ele mostrou aos participantes um panorama das práticas ambientais de 500 das mil principais empresas do Brasil contidas no maior inventário sobre meio ambiente já feito no País. “O Ensino da Contabilidade no Brasil” foi destacado pelo contador Paulo César Gonçalves de Almeida, reitor da Unimontes.

“A Reforma Contábil Pública e Privada como Instrumento de Transparência e Redução de Custos e Transações” foi o tema da palestra do contador Antoninho Marmo Trevisan. Ele questionou a posição que o contabilista tem hoje na sociedade, ressaltando o Projeto de Lei 3.741 que determina que as práticas contábeis no Brasil estejam em consonância com as práticas internacionais, dentre outras coisas, e a importância de que as sociedades de grande porte tenham seus balanços auditados por auditores independentes, e publicados.



Prêmio Internacional Lopes de Sá

O encerramento da VI Convenção foi marcado pela solenidade de entrega do Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá. O Professor fez a entrega dos prêmios e destacou: "Agradeço ao CRCMG pelo trabalho de lançar essa idéia do Prêmio (...). O que eu fiz foi doar aquilo que sempre doe. Tenho mais a agradecer do que me envaidecer. Agradeço aos vencedores do Prêmio que me prestigiaram com seus trabalhos. O meu nome não é meu, é um somatório do esforço de minha família, amigos e colegas, se sou algo, vocês me fizeram ser".

Os vencedores foram:

• **Categoria Científico-Filosófica:** 1º Lugar: Prêmio de R\$10.000,00 (dez mil reais) – **NORMATIZAÇÃO CONTÁBIL: FATOR DE TRANSPARÊNCIA E FIDELIDADE DA INFORMAÇÃO**, de autoria de **José Maria Paixão Filho (MA)** e **Cleber Augusto Pereira (MA)**.

• **Categorias Acadêmica e Profissional:** 1º Lugar: Prêmio de R\$7.000,00 (sete mil reais) – **A CONVERGÊNCIA CONTABILÍSTICA NOS PAÍSES LUSÓFONOS**, de autoria de **Luís Lima Santos (Lisboa-Portugal)**; e 2º Lugar: Prêmio de R\$4.000,00 (quatro mil reais) – **A HARMONIZAÇÃO CONTABILÍSTICA NA UNIÃO EUROPÉIA: QUANTO DE SUCESSO, QUANTO DE FRACASSO?**, de autoria de **Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque (Lisboa-Portugal)**.

• **Categoria Universitária:** 1º Lugar: Prêmio R\$4.000,00 (quatro mil reais) – **O GERENCIAMENTO DE PROJETOS NA AUDITORIA CONTÁBIL**, de autoria de **Davidson Volpe Junqueira (MG)**.

• **Menções honrosas nas Categorias Acadêmica e Profissional:** 1ª Menção Honrosa: **PARA O QUE SERVE A CONTABILIDADE? ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA NOÇÃO DE FUNÇÃO DA CONTABILIDADE NA CONSTITUIÇÃO DOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS NA EUROPA, EUA E BRASIL**, de autoria de **Márcia Athayde Matias (MG)** e **Kátia Rocha Pereira (MG)**; 2ª Menção Honrosa – **SARBANES OXLEY**, de autoria de **Mariana Acorsi de Melo (SP)**; 3ª Menção Honrosa: **AS INOVAÇÕES DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES NO CUSTEIO DE ATIVOS: IMPLICAÇÕES PATRIMONIAIS E REFLEXOS NAS NORMAS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**, de autoria de **Luciano Carlos Lauria (MG)** e **Ronaldo Moreira de Castro (MG)**; 4ª Menção Honrosa: **A IMPORTÂNCIA DA HARMONIZAÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS PARA O AUMENTO DA TRANSPARÊNCIA NA EVIDENCIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS AOS USUÁRIOS INTERNACIONAIS**, de autoria de **Luana Paula de Souza Barros (RJ)**.

Premiados

José Maria Paixão Filho (MA) e **Cleber Augusto Pereira (MA)**

1º lugar na categoria Científico-Filosófica

"É um momento de consagração de um trabalho, o resultado de um grande esforço. Estamos muito felizes e esperamos contribuir com a classe. Agradecemos ao CRCMG por esse evento e a oportunidade de mostrarmos o nosso trabalho. Trata-se de um momento ímpar na contabilidade e em nossas vidas profissionais. Que os demais conselhos tenham o mesmo carinho por nós, profissionais."

Luís Lima Santos (Portugal)

1º lugar na Categoria Acadêmica e Profissional

"Recebi o prêmio com muita alegria, juntamente com meus familiares. Tenho vários livros publicados, mas sinceramente não esperava. No fundo tinha uma confiança apesar de saber que muitos trabalhos de grande valor concorriam com o meu. Gosto de citar que 'o homem nunca está só, é ele e a circunstância'. Nesse caso, fui brindado pela circunstância. Esse prêmio é o primeiro em nível internacional e provavelmente o melhor, porque homenageia o cientista da contabilidade que é o ilustre Professor Dr. Lopes de Sá cujo reconhecimento pelos seus pares é mundial. Com a distinção do primeiro lugar assumo maior responsabilidade, mais trabalho e agradeço a Deus ter permitido esse momento tão especial. É bastante proveitoso uma vez que abre uma oportunidade para se conciliar normas e procedimentos em benefício das relações socioeconômicas e culturais."

Davidson Volpe Junqueira

Contador – Colaborador do CRCMG

1º lugar na Categoria Universitária

"O trabalho demorou, aproximadamente, quatro meses para ficar pronto e foi inicialmente pensado para ser apresentado na conclusão do MBA, em agosto passado. Não esperava ganhar, por se tratar de uma premiação em nível internacional. O tema auditoria trata de uma área da contabilidade que é bem definida seja por resoluções, normas e instruções da CVM ou Ibracon. Minha intenção foi mostrar uma nova ferramenta para execução e planejamento da auditoria, sem querer, no entanto, interferir nessas normas e resoluções. Receber esse prêmio fortalece também o CRCMG e nos valoriza. Espero que ele sirva de incentivo e referência para o restante dos colegas, para que também possam tentar outros prêmios e concursos futuros."

Confira a opinião dos participantes

"Essa é a primeira Convenção de que participo. De forma geral, achei as palestras muito interessantes. Destaco a palestra realizada pelo Tomáz Aquino. A organização do evento foi muito boa."
Juliana Pinto Mascarenhas – Contadora – BH/MG.

"Sempre participo dos eventos realizados pelo Conselho. As palestras foram muito proveitosas, de alto nível técnico."
Marcelo Araújo – Contador – BH/MG.

"A Convenção foi muito boa. Percebo que o tema da Contabilidade Pública está sendo incluído, cada vez mais, nos eventos. Isso é muito bom. As Convenções estão se superando. A evolução é grande de um evento para o outro. Essa é também uma ótima oportunidade para aumentarmos nossa rede de contatos."
Gerico Mayrink Caetano Campos – Técnico em Contabilidade – Timóteo/ MG.

"Participei da V Convenção também e gostei das duas. A palestra do Max Gehringer foi muito enriquecedora, o Café com a Contabilista, especial também. O mais interessante de tudo que percebi é que o foco principal das temáticas discutidas está é na questão da mudança. Bom saber que a profissão está em constante movimento e que as empresas também estão. O profissional tem que acompanhar fazendo da educação continuada sua principal aliada com esse objetivo."
Maria Augusta Souza – Contadora / BH.

"O mais importante de tudo é a gente patrocinar, propiciar a educação levando conhecimento e informação para os profissionais que, grande parte das vezes, não têm tempo de parar e procurar se especializar, conhecer mais, se aprofundar nas técnicas. O que acho mais interessante é essa questão: parar para se reciclar, melhorar o profissional que tem em si, nossa condição técnica. A palestra do Antoninho Trevisan sobre reforma contábil foi ótima. Quão mais simples e claras as demonstrações, mais facilmente conseguiremos nosso objetivo de informar para posteriores tomadas de decisões. Na V Convenção eu achei muito interessante a questão dos debates. Nessa não houve. Mas sempre se consegue aprender nessas participações."
Alexandre Crivellaro – Contador / BH – Gerente de Controladoria e Finanças do Senac Minas.

"Participo todo ano das convenções realizadas pelo CRCMG. Nessa gostei muito da palestra do Max e a do Antoninho Trevisan. Esses eventos são também uma importante oportunidade de interação entre nós, profissionais, pois nos encontramos e trocamos idéias. Notei que nessa existiram mais estandes, o que se tornou uma ótima oportunidade para conhecer produtos da área, publicações e livros."
Andreza Christina Antunes de Carvalho – Auditora e Contadora / BH.

Carlos Alberto Serra Negra*
Luciana Lima da Fonseca**

A evidênciação é um dos objetivos básicos da Contabilidade para que se possam garantir aos usuários as informações completas e confiáveis sobre a situação financeira e os resultados das empresas. As Notas Explicativas que integram as Demonstrações Contábeis devem apresentar informações quantitativas e qualitativas de maneira ordenada e clara para que seja esgotada a capacidade de comunicar aspectos relevantes do conteúdo apresentado nas demonstrações.

As Notas Explicativas são complementos das Demonstrações Contábeis e estão previstas na Lei 6.404/76 (Art.176, § 4º), no Pronunciamento Contábil nº. 27 do Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes (IBRACON), na NBCT 6.2 da Resolução nº. 737 de 22/10/1992 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Deliberação nº. 488 de 04/10/05 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que reconhece e aprova o Pronunciamento 27 emitido pelo IBRACON sobre apresentação e divul-

Inserção de notas explicativas no diário: a questão da prática contábil

gação de Demonstrações Contábeis. A área técnica da CVM entende que tal pronunciamento reflete a crescente importância que a autarquia e o IBRACON conferem à convergência das práticas contábeis brasileiras com as práticas contábeis internacionais, visando ao aumento da transparência e da segurança nas nossas informações contábeis divulgadas ao público investidor.

De acordo com a NBCT 6.2, as Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis e as informações contidas devem ser relevantes, complementares e/ou suplementares àquelas, são suficientemente evidenciadas ou não constantes nas Demonstrações Contábeis, e incluem informações de natureza patrimonial, econômica, financeira, legal, fiscal e social, bem como os critérios utilizados na elaboração das Demonstrações Contábeis. Suas informações devem ser elaboradas contemplando integridade, autenticida-

de, precisão, sinceridade, relevância; textos simples, objetivos, claros e concisos; assuntos ordenados de acordo com a estrutura das demonstrações Contábeis; e os dados devem permitir comparações com períodos anteriores.

Com o objetivo de averiguar se empresas que possuem contabilidade própria têm encadernado o Diário contendo as Notas Explicativas, foi realizada uma pesquisa em empresas na cidade de Ipatinga – MG. A metodologia de pesquisa adotada foi a de estudos exploratórios com pesquisa bibliográfica e de campo por meio de obtenção de respostas por questionário, contemplando os diários encerrados em 31 de dezembro de 2006.

Pelas análises dos dados obtidos, percebe-se que a parte normativa com referência ao Diário é realizada por todas as empresas da amostra, ou seja, todos os Diários do ano de 2006 contêm termo de abertura e encerramento e estão registrados na Junta

Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG).

Por se tratar de empresas de médio porte e constituídas sob o regime jurídico de sociedades limitadas, as demonstrações contábeis inseridas no Diário são aquelas também exigidas por lei e mínimas, tais como o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), sendo que algumas inserem no Diário a Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (DMPL).

O resultado final aponta para a prática contábil de não inserir as Notas Explicativas que acompanham as Demonstrações Contábeis nos Livros Diários. Dessa forma, as empresas podem perder parte de registros importantes para compreensão das próprias demonstrações que são inseridas no Livro Diário.

Recomenda-se, como boa prática contábil, que, se as Demonstrações Contábeis são incorporadas ao Livro Diário, que o façam também com as Notas Explicativas.

* Contador. Professor e Pesquisador do UnilesteMG. Membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis.

** Bacharel em Ciências Contábeis pelo UnilesteMG. Empresária Contábil.

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MANUTENÇÃO MENSAL


www.e-contab.com.br
DOWNLOAD GRATUITO PARA TESTES



CONTABILIDADE - FOLHA DE PAGAMENTO FISCAL - ADM. DE ESCRITÓRIO - PPP

Belo Horizonte - 31 2626-2940
São Paulo - 11 2626-1962

Amigos...

Completamos 20 anos de serviços ao contabilista e isso devemos a você. Obrigado por toda a confiança, dedicação e parceria demonstrada em todos esses anos. Recebemos, ao longo do ano de 2007, e-mails de parabenização, elogios ao final de um atendimento, sorrisos e abraços durante os vários eventos em que dividimos o mesmo espaço. Isso nos mostra que estamos no caminho certo, nos enche de motivação para continuar aperfeiçoando nossa jornada ao seu lado.

Obrigado por proporcionar um Natal mais feliz a todos da Família Ledware. Você nos deu o maior presente de todos: A sua Satisfação com nosso Trabalho.

Um Natal abençoado e uma linda passagem de ano.

São os votos da Família Ledware.



LEDWARE INFORMATICA

Uberlândia: saldo positivo em diligências

O CRCMG realizou, de 21 de maio a 21 de setembro, 4.090 diligências em Uberlândia. Nesse período, foram visitadas organizações contábeis e empresas privadas nas quais foram verificados os contratos de prestação de serviços, escrituração contábil, normas brasileiras de contabilidade e demais averiguações, de acordo com os procedimentos cabíveis.

Foram lavradas 150 notificações, contingente considerado pequeno em relação ao volume de diligências efetuadas. "Isso demonstra que em Uberlândia e região os profissionais contábeis estão atendendo de maneira satisfatória as determinações da legislação que regulamenta a profissão e os outros aspectos de forma geral", salienta o presidente da Câmara de Fiscalização e de Ética e Disciplina do CRCMG, Edivaldo Duarte de Freitas.

Durante as diligências, os fiscais se preocuparam em orientar e prevenir os profissionais acerca dos problemas acarretados caso não sejam atendidos

parâmetros básicos no trato com clientes, como é o caso do Contrato de Prestação de Serviços, conforme previsto na Resolução CFC nº. 987/03. "O documento torna a relação mais profissional, destacando os direitos e obrigações das partes e evitando futuros mal-entendidos sobre o limite da responsabilidade técnica", lembra o gerente de Fiscalização do CRCMG, Ricardo Tonaco.

A falta de escrituração contábil com suas consequências, destacando como a empresa incorre em uma série de problemas de ordem civil e criminal, também fez parte dos aspectos elucidados pelos fiscais em diligência na região.

"Desenvolvemos o trabalho em Uberlândia e região com o objetivo de zelar pela observância das leis, princípios e normas relativas ao exercício da profissão contábil. Considero que o saldo foi bastante positivo, servindo, sobretudo, para cooperar com a integração profissional e a consolidação dos princípios éticos", finaliza Edivaldo Freitas.

A Domínio Sistemas atende 22 estados brasileiros, inclusive Minas Gerais. E para nós, também é muito importante poder atender a sua empresa.

Informações Comerciais: 0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br



A Domínio Sistemas é uma empresa 100% focada em soluções para o setor contábil. Sua experiência de 9 anos no desenvolvimento de sistemas em plataforma Windows garante ao usuário mais facilidade no uso, maior segurança aos dados armazenados e alta produtividade. Atualmente, a Domínio Sistemas atende mais de 5.000 empresas de contabilidade de todo o país. E teremos muito prazer em nos tornarmos parceiros da sua empresa.

Unidades de Negócios
Belo Horizonte: (31) 3261-7641
Juiz de Fora: (32) 3232-8811
Uberlândia: (34) 3216-7038

domínio
SISTEMAS
A sua melhor escolha



AQUI IRÁ UMA LUMINÁRIA

AQUI IRÁ OUTRA LUMINÁRIA

PODE FAZER AS CONTAS, O CRÉDITO PESSOA JURÍDICA DA CAIXA É A MELHOR MANEIRA DE TIRAR SUA EMPRESA DO IA.

AQUI PODERIA TER UMA COPIADORA

AQUI TERIA UMA FUNCIONÁRIA

AQUI CABERIA OUTRA MESA

AQUI IRÁ UM AFARADOR

AQUI TERIA MAIS UM FUNCIONÁRIO

AQUI IRÁ UM NOTEBOOK

AQUI TERIA UMA PLANTA

FAÇA UM CRÉDITO PESSOA JURÍDICA NA CAIXA.
Para ajudar a sua empresa a crescer ainda mais, a CAIXA está com a maior linha de crédito para pessoa jurídica da sua história. Pode ser para ampliar, equipar, capitalizar, o que você quiser. Procure uma agência da CAIXA mais próxima e fale com um gerente. O crédito que você precisa, a gente facilita.

CAIXA
www.caixa.com.br

Balancete para verificação – Setembro/2007 e Setembro/2006

ATIVO	2007	AV	2006	AV	AH
Financeiro	4.101.231	5,2%	3.298.288	10,3%	24,3%
Disponível	398.687	0,5%	610.015	1,9%	-34,6%
Bancos Conta Vinculada	514.926	0,7%	628.664	2,0%	-18,1%
Bancos Conta Aplicação	3.187.618	4,0%	2.059.609	6,5%	54,8%
Realizável	140.292	0,2%	322.658	1,0%	-56,5%
Diversos Responsáveis	15.656	0,0%	555	0,0%	2720,9%
Adiantamentos a Empregados	83.162	0,1%	62.828	0,2%	32,4%
Eventos	37.513	0,0%	257.904	0,8%	-85,5%
Convênios	3.961	0,0%	1.371	0,0%	188,9%
Resultado Pendente	538.467	0,7%	515.662	1,6%	4,4%
Depósitos/Processos Judiciais	508.038	0,6%	483.625	1,5%	5,0%
Despesas Antecipadas	29.029	0,0%	30.637	0,1%	-5,2%
Outros Valores	1.400	0,0%	1.400	0,0%	0,0%
Permanente	21.075.274	26,7%	16.634.864	52,2%	26,7%
Bens Móveis	1.978.850	2,5%	2.099.490	6,6%	-5,7%
Bens Imóveis	3.541.681	4,5%	3.541.681	11,1%	0,0%
Débitos Integrais	6.612.507	8,4%	761.897	2,4%	767,9%
Créditos em Dívida Ativa	8.851.367	11,2%	10.119.846	31,7%	-12,5%
Almoxarifado	83.292	0,1%	104.373	0,3%	-20,2%
Outros	7.577	0,0%	7.577	0,0%	0,0%
Ativo Transitório	6.405.008	8,1%	5.939.713	18,6%	7,8%
Exec. Orçamentária-Despesa	6.405.008	8,1%	5.939.713	18,6%	7,8%
Contas de Interferência	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Transferências Patrimoniais Ativas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Reflexo Patrimonial	14.403.613	18,3%	-	0,0%	100,0%
Dependente da Exec. Orçamentária	70.550	0,1%	-	0,0%	100,0%
Independente da Exec. Orçamentária	14.333.063	18,2%	-	0,0%	100,0%
Ativo Compensado	32.219.964	40,8%	5.186.346	16,3%	521,2%
TOTAL	78.883.850	100,0%	31.897.531	100,0%	147,3%

PASSIVO	2007	AV	2006	AV	AH
Financeiro	464.526	0,6%	285.455	0,9%	62,7%
Restos a Pagar	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Consignações	62.595	0,1%	34.239	0,1%	82,8%
Credores da Entidade	330.913	0,4%	184.519	0,6%	79,3%
Entidades Públicas Credoras	71.018	0,1%	66.697	0,2%	6,5%
Resultado Pendente	913.389	1,2%	878.999	2,8%	3,9%
Despesas de Pessoal a Pagar	115.571	0,1%	119.235	0,4%	-3,1%
Depósitos/Processos Judiciais	797.818	1,0%	759.764	2,4%	5,0%
Provisões Trabalhistas	120.820	0,2%	-	0,0%	100,0%
Férias	26.297	0,0%	-	0,0%	100,0%
13º Salário	94.523	0,1%	-	0,0%	100,0%
Passivo Transitório	7.846.855	9,9%	7.355.604	23,1%	6,7%
Execução Orçamentária - Receita	7.846.855	9,9%	7.355.604	23,1%	6,7%
Contas de Interferência	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Transferências Patrimoniais Ativas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Reflexo Patrimonial	15.697.257	19,9%	244.540	0,8%	6319,1%
Dependente da Exec. Orçamentária	15.697.257	19,9%	244.391	0,8%	6323,0%
Independente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	149	0,0%	0,0%
Saldo Patrimonial	21.621.038	27,4%	17.946.587	56,3%	20,5%
Patrimônio(Ativo Real Líquido)	21.621.038	27,4%	17.946.587	56,3%	20,5%
Passivo Compensado	32.219.964	40,8%	5.186.346	16,3%	521,2%
TOTAL	78.883.850	100,0%	31.897.531	100,0%	147,3%

Demonstrativo de Resultado – Setembro/2007 e Setembro/2006

	2007	AV	2006	AV	AH
Receitas Brutas	7.600.658	100,0%	7.174.148	100,0%	5,9%
(-) Deduções da Receita	1.557.979	20,5%	1.467.714	20,5%	6,2%
Receita Operacional Líquida	6.042.679	100,0%	5.706.434	100,0%	5,9%
(-) Despesas Administrativas	4.701.504	77,8%	(4.267.653)	-74,8%	-210,2%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	174.452	2,9%	172.456	3,0%	1,2%
Resultado Operacional	1.515.627	25,1%	1.611.237	28,2%	-5,9%
Superávit do Período	1.515.627	25,1%	1.611.237	28,2%	-5,9%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro – Setembro/2007 e Setembro/2006

RECEITA	2007	AV	2006	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	341.606	6,6%	231.455	5,6%	47,6%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	565.051	10,9%	284.134	6,8%	98,9%
Saldo do Mês Anterior	4.283.260	82,5%	3.635.434	87,6%	17,8%
TOTAL	5.189.917	100,0%	4.151.023	100,0%	25,0%
DESPESA	2007	AV	2006	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	758.838	14,6%	519.430	12,5%	46,1%
Despesas Correntes	622.439	12,0%	519.430	12,5%	19,8%
Despesas de Capital	136.399	2,6%	-	0,0%	#DIV/0!
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	329.848	6,4%	333.305	8,0%	-1,0%
Saldo para o Mês Seguinte	4.101.231	79,0%	3.298.288	79,5%	24,3%
TOTAL	5.189.917	100,0%	4.151.023	100,0%	25,0%

Demonstração do Superávit/Déficit Orçamentário – Setembro/2007 e Setembro/2006

DESCRIÇÃO	2007	AV	2006	AV	AH
Receitas Correntes	341.606	100,0%	231.456	100,0%	47,6%
Receitas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Subtotal	341.606	100,0%	231.456	100,0%	47,6%
Despesas Correntes	622.439	82,0%	519.430	100,0%	19,8%
Despesas de Capital	136.399	18,0%	-	0,0%	0,0%
Subtotal	758.838	100,0%	519.430	100,0%	46,1%
Superávit(déficit) apurado	(417.232)	-	(287.974)	-	44,9%

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG

Contador ÉDSON DE SOUZA ROCHA – Vice-presidente de Controle Interno

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53

Câmara de Controle Interno: Marco Aurélio Cunha de Almeida, Agnaldo Corrêa da Silva e Mário César de Magalhães Mateus

INÍCIO 2008 COM A MELHOR!

A HORA É AGORA!

A Prosoft tem as melhores soluções para a Gestão de sua empresa contábil.

Alguns benefícios que você terá ao optar pelas nossas soluções:

- ▶ Possibilidade de atender mais clientes
- ▶ Maior lucratividade
- ▶ Maiores respostas
- ▶ Maior produtividade
- ▶ Menos custos
- ▶ Menos erros
- ▶ Menos riscos
- ▶ Clientes mais satisfeitos e muito mais...

Consulte a nossa equipe sobre a possibilidade de migração dos seus dados.

Prosoft
Somando soluções para obter resultados.

Descubra o que podemos fazer por você e por sua empresa
Solicite uma demonstração
0800 551037
www.prosoft.com.br

ERP na Gestão de Empresas Contábeis

O quinto dos infernos

Em época não muito recente, nos-
sos patrícios, quando ainda manda-
vam por aqui, instituíram uma forma
inusitada de cobrar imposto dos bra-
sileiros. Vinte por cento do ouro ex-
traído no país – colônia de Portugal
– era destinado aos cofres do rei de
além-mar.

Dizem as más línguas que o povo,
sabidamente, além de intitular o siste-
ma tributário português de *Quinto
dos Infernos*, sorrateiramente escondia
parte dentro de imagens sacras, daí o
nome de *Santo do Pau Oco*. Alguns
escritores afirmam categorica-
mente que o ouro do Brasil, após
chegar a Portugal, era imediatamente
encaminhado para a Inglaterra,
objetivando liquidar pesadas dívidas
da coroa portuguesa com aquele país.

Portanto, cobrar tributos da popu-
lação brasileira, acima da sua capaci-
dade de pagamento, não é novidade.
Tanto que foram-se os portugueses,
passaram-se os anos, o Brasil liber-
tou-se de Portugal, mas a cultura de
cobrar tributos, inexplicavelmente
acima da capacidade de pagamento

do povo, continua ainda mais voraz.

Não satisfeitos, os burocratas de
plantão induziram o Poder Legislativo
a elaborar uma lei malfeita, cheia de
entrelinhas e exceções, instituindo um
sistema tributário para as micro e
pequenas empresas, de difícil aplica-
ção, contrariando todas as propostas
apresentadas especialmente pelos
contabilistas, que são os maiores co-
nhecedores da realidade desse setor.

A *feira tributária* acabou dando
no que deu. A relação Fisco x Con-
tribuinte tornou-se um verdadeiro caos.
Antes, era possível organizar uma
empresa com 15 a 30 dias em todos
os segmentos. Atualmente, para se
obter um CNPJ, a demora está ultra-
passando sessenta dias, isso mesmo
com muita reza e sorte. Nossos clien-
tes alugam lojas, programam com-
pras, contratam funcionários, enfim,
assumem grandes compromissos fi-
nanceiros e não podem iniciar suas
atividades, porque um burocrata do
Serpro se esqueceu, ao elaborar o
programa, de providenciar determi-
nado procedimento.

Para as empresas já organizadas,
o caos continuou desde a migração
para o Simples Nacional até o paga-
mento do famoso DAS (Documento
de Arrecadação Simplificado). O sis-
tema fica lento, sai do ar, não sendo
possível nem a emissão das guias
para o recolhimento do tributo. No
dia seguinte, já com o imposto venci-
do, o pobre do contribuinte vai pagá-
lo com multa e juros e, mais uma vez,
nada poderá ser feito.

Todo esse desgaste, cujos únicos
culpados são a União, os Estados e
Municípios, está caindo no colo dos pro-
fissionais de contabilidade. Somos cha-
mados de incompetentes, de preguiço-
sos e inúmeros outros adjetivos que não
podem ser colocados nesta matéria.

A solução, com certeza absoluta,
não é sonegar tributos, como faziam
na época do Brasil Colônia com o
ouro que era enviado para Portugal,
ou criar uma nova *Inconfidência Mi-
neira*. No entanto, permanecer omis-
sos como estamos é o mesmo que
fechar os nossos olhos para os
incontáveis problemas que afligem
nossa terra como se os mesmos não
nos afetassem.

Respeito pela contabilidade e, via
de consequência, pelos contabilistas,
como tanto cobramos, só virá quando
conseguirmos demonstrar para a po-
pulação brasileira que nossa missão é
tão nobre e tão importante quanto a
de todas as demais profissões de nos-
so País.

De Montes Claros para os contabilistas mineiros – 28/setembro/2007

Contador *Cleber do Carmo Antunes*

Contador *Geraldo Bonfim e Silva*

Contadora *Tatiana Campos Bonfim e Silva Santos*

Contadora *Sueli Mendonça Martins*

Contadora *Amanda Campos Bonfim e Silva Pereira*

Contador *José Cantídio Alves*

Capital Social: um ótimo investimento

Cooperado, invista no capital social da Cooperativa,
adquirindo novas cotas. Esta é uma forma de garantir
um bom retorno financeiro de longo prazo e de
incrementar sua participação na distribuição das sobras
da Creditábil.

Ao autorizar um desconto no valor mínimo de R\$ 20,00
durante 12 meses, você ainda leva como presente da
Cooperativa uma linda bolsa de viagem.



Os cooperados
que indicam
um colega
contabilista para
ser um associado
também ganham
uma bolsa da
Cooperativa.

Creditábil

Mais informações: gerencia@creditabil.com.br

(31) 3224.3955

Seus lançamentos contábeis podem gerar mais do que balanços e balancetes

Conheça alguns dos destaques do NGContábil:

- Planilha eletrônica que permite acesso aos dados da Contabilidade através de fórmulas (saldo de contas, créditos no mês, etc);
- Possibilidade de apropriação em centros de custo, unidades administrativas e centros de resultado;
- Gerador de relatórios integrado;
- Gerador de gráficos;
- Ferramenta de BI para análise dos dados da Contabilidade;
- Conciliação bancária através de arquivo magnético.

www.mastermaq.com.br/crcmg | 31. 3519-7500



Prêmio Mineiro da Qualidade 2007

O coordenador do Sistema de Gestão da Qualidade do CRCMG, Arceli Chaves, foi um dos convidados para a entrega do Prêmio Mineiro da Qualidade 2007, que ocorreu no dia 30 de outubro no Palácio das Artes – BH. “Foi muito gratificante estar naquele evento. Percebi a grandiosidade que é receber um prêmio que atesta não somente um processo, e sim todo o sistema de gestão, e mais ainda por ter feito parte da banca examinadora do prêmio. O que mais se ganha com o prêmio é o aprendizado e, como a participação é voluntária, todos nós exercitamos nossa cidadania contribuindo com a evolução da capacidade administrativa das organizações.”



Mudança de endereço

Delegacia Seccional de Lavras – Os contabilistas de Lavras e região já podem visitar a nova sede da Delegacia Seccional da cidade: Rua Álvaro Botelho, 401, Centro, Cep: 37200-000. O telefone e o fax não sofreram alterações, permanecendo o número (35) 3821-4944.

Homenagem

O delegado Seccional do CRCMG em Além Paraíba, Francisco Simplicio do Couto Coelho (foto), recebeu no dia 28 de setembro o Título de Cidadania Benemerita por indicação do vereador Marco Antônio Camilo Jorge.



Conselheiro do CFC José Odilon Faustino durante a reunião de trabalho dos delegados seccionais

VI Convenção e lançamento de livro

Os delegados seccionais do CRCMG participaram ativamente da VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. Além de acompanhar as palestras e debates eles participaram da reunião de trabalho realizada durante a Convenção e do lançamento do livro "Histórias que não contei", do assessor das delegacias, José Marçal de Souza Ramos.



O presidente Paulo Consentino recebe o livro das mãos do assessor das delegacias, José Marçal de Souza Ramos



MBA CONTROLADORIA E AUDITORIA

Valorize seu tempo. Ao término do curso, o aluno receberá 02 certificados de Pós - Graduação: Aperfeiçoamento em Administração Empresarial e Especialização e MBA em Controladoria e Auditoria.

Maiores informações: (31) 3235-7317 - posgraduacao@una.br

Importante: Os associados ao CRC/MG terão **desconto de 25%** nas mensalidades.

Inscrições abertas pelo site www.una.br



Rua Aimorés, 1451 - Bairro Lourdes - Belo Horizonte / MG



REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE

Informações precisas e estratégicas ao seu negócio.
Assine a Revista Mineira de Contabilidade e receba,
em casa, as principais novidades do setor.

Desconto especial
para estudantes.

Assinaturas: (31) 3269-8415
www.crcmg.org.br

Mais um título de doutorado em Minas

A contadora e mestre em Ciências Contábeis Jacqueline Veneroso Alves da Cunha obteve, no dia 17 de setembro, mais um título, o de doutora em Ciências Contábeis, ao defender sua tese: "Doutores em Ciências Contábeis da FEA/USP: Análise sob a Óptica da Teoria do Capital Humano". A doutora foi orientada pelos professores doutores Edgard Bruno Cornachione Júnior e Gilberto de Andrade Martins, da USP. Nesta entrevista ela fala um pouco sobre os principais aspectos da temática do trabalho.

Com que objetivo você se dispôs a realizar essa pesquisa?

O propósito geral foi identificar e analisar as avaliações e percepções dos doutores em Ciências Contábeis titulados pela FEA/USP sobre as influências do doutorado nos seus desenvolvimentos e nas suas responsabilidades sociais. Teve como arcabouço teórico o capital humano que, em seus pressupostos, estabelece que as pessoas se educam e que o principal efeito da educação é a mudança que ela provoca nas habilidades e conhecimentos de quem estuda. Quanto maior o nível de escolaridade alcançado, maior o desenvolvimento das habilidades cognitivas e de produtividade. A consequência prevista é uma melhoria no nível de renda, na qualidade de vida e nas oportunidades profissionais e sociais.

Qual o motivo de ter se dedicado a essa linha de pesquisa?

Até 31 de dezembro de 2005 haviam se titulado como doutores em Ciências Contábeis, nas dependências da FEA/USP, apenas 159 profissionais. Como o doutorado do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP é o único do país (atualmente foi autorizado mais um na UNB), me interessei em pesquisar em que extensão esse título contribui para o sucesso profissional e social daqueles que o detêm.

Qual é a justificativa da sua tese?

Primeiramente, porque pouco se falou sobre os cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis, principalmente *stricto sensu*. Os resultados desse estudo poderão servir de fonte de consulta para futuros aspirantes ao título e para instituições de fomento à pesquisa na sua alocação de recursos. E, ainda, conhecer o desempenho profissional de seus egressos permitirá ao Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP uma compreensão do seu próprio papel e as contribuições do programa para os indivíduos e para a sociedade.

Visita e propostas à JUCEMG

No dia 3 de outubro, o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, esteve em visita à Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG). Na oportunidade, reuniu-se com seu presidente, Ayres Augusto Mascarenhas, tratando de assuntos inerentes aos trabalhos ligados à área de fiscalização do CRCMG. Com foco em possibilidades de melhorias para o exercício da profissão contábil, foram levadas

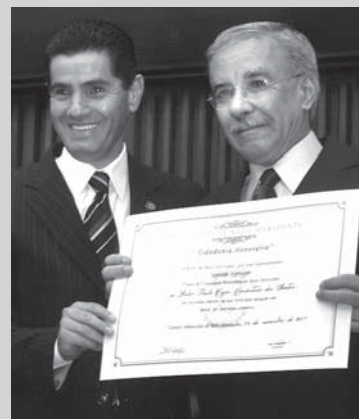
propostas para viabilizar uma parceria entre o CRCMG e a JUCEMG. O corpo jurídico da Junta ficou de avaliar as possibilidades de evolução das propostas apresentadas pelo Conselho, assim como seus aspectos e aplicações, com vistas a tornar viável a atuação conjunta das duas entidades. O CRCMG manterá os contabilistas informados sobre a evolução das conversações.



Presidente do CRCMG recebe Título de Cidadão Honorário

O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, recebeu, no dia 23 de novembro, por indicação do vereador Divino Pereira, o Título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte, em solenidade na Câmara Municipal. Durante o evento, Paulo Consentino recebeu, ainda, uma homenagem entregue pela vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Sandra Maria de Carvalho Campos, em nome de todos os conselheiros, delegados e colaboradores do CRCMG.

Em seu discurso, o presidente do Conselho relatou alguns fatos marcantes e dificuldades enfrentadas em sua vida pessoal e profissional. Lembrou daqueles que o apoiaram e o ajudaram em sua trajetória e fez uma



homenagem à sua mãe: "O que vou retratar aqui não é em minha homenagem, mas em honra de minha mãe. (...) Aprendi com ela a não tomar conhecimento das dificuldades".

SEC aceita IFRS como padrão para empresa de fora dos EUA

A *Securities and Exchange Commission* – SEC, a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA, aprovou que empresas não-americanas com papéis listados nas bolsas do país passem a publicar seus demonstrativos financeiros seguindo as diretrizes das *International Financial Reporting Standards* (IFRS), sem a necessidade de reconciliação com o US GAAP.

Em comunicado, o órgão regulador explicou que 2/3 dos investidores privados dos EUA detêm papéis de companhias de fora do país. Ainda de acordo com o documento, a maioria das empresas estrangeiras investidas usam o IFRS, padrão já abraçado por 107 países ao redor do mundo. A decisão já vale para demonstrações financeiras das companhias relativas ao exercício de 2007. A SEC também fará consultas públicas, em dezembro, para colher opiniões sobre a proposta de permitir que as empresas norte-americanas

também possam trocar o US GAAP pelo IFRS.

O assunto vem sendo acompanhado de perto pelas 34 empresas brasileiras com *American Depositary Receipts* (ADR) negociados nas bolsas de Wall Street, hoje obrigadas a usar o US GAAP. Segundo especialistas, a tendência é que elas migrem para o IFRS. Em julho, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM aprovou uma instrução tornando o IFRS padrão obrigatório para relatórios contábeis das empresas abertas no país a partir do exercício de 2010. Além disso, tramita no Congresso Nacional um Projeto de Lei que propõe adotar o IFRS como padrão brasileiro para todas as empresas. O texto chega ao Senado, onde deve ser votado até janeiro de 2008, segundo previsão do relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, deputado Carlos William (PTC-MG).



SOFT-ROM Informática Ltda

Sistemas Contábeis e Administrativos
"Desenvolvendo Qualidade"

PROMOÇÃO FELIZ 2008

DESCONTO DE 30% NA LOCAÇÃO PARA ESSA EDIÇÃO !!!

Adquira a melhor solução contábil do mercado. SUPORTE EFICIENTE ! OS MELHORES SISTEMAS, CONDIÇÕES E PREÇOS.

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA PESSOAS INTELIGENTES

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: vendas@softrom.com.br

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

Não pare no tempo... A SOFT-ROM Divulga sua empresa para o mundo na INTERNET e abra as fronteiras para sua Empresa...

OFERTAS VÁLIDAS PARA ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

LOCAÇÃO DE SISTEMA A PARTIR DE R\$ 25,00

CONFIRA TAMBÉM NOSSA SOLUÇÃO COMERCIAL PARA SEUS CLIENTES...

Carioca de origem e mineira de coração, Guadalupe Dias nasceu no dia do Contabilista, 25 de abril, na década de 1960. Era uma época de revolução na política, na cultura e na sociedade. Nesse contexto cresceu a contadora que recebeu o nome em alusão à padroeira da América Latina: Nossa Senhora de Guadalupe. Os ânimos exaltados decorrentes do Golpe Militar de 1964 fizeram com que a família decidisse retornar a Minas, indo instalar-se em Ponte Nova. Lá nasceram seus oito irmãos. De forma alternada, seus pais os enviavam à casa dos avós paternos, na cidade de Piranga, de onde retornavam alfabetizados e com a primeira comunhão feita. No começo dos anos 1970, a família mudou-se para Belo Horizonte. A partir daí sua carreira de sucesso teve início. Guadalupe Dias é mestre em Controladoria e Contabilidade, ministra aulas e coordena cursos em diversas instituições de ensino superior do Estado, sendo exemplo de garra e amor às Ciências Contábeis. Nesta entrevista, ela fala sobre alguns dos passos que a ajudaram na carreira e foram determinantes para o sucesso alcançado.

Jornal do CRCMG – Como foi seu ingresso na carreira contábil?

Guadalupe Machado Dias – Aos 16 anos já tinha minha carteira profissional assinada pela Indústria Mineira de Moagem S/A, como auxiliar de escritório, no Departamento de Contabilidade. Queria ser promovida a Auxiliar de Contabilidade, mas para isso precisava ser Técnica em Contabilidade. Concluí os estudos no Colégio Brasileiro. Depois ingressei no curso superior de Ciências Contábeis da Newton Paiva e, em seguida, fiz pós-graduação em Auditoria Interna na UFMG. Logo ingressei em outra pós, dessa vez pela FGV e, em seguida, pela USP, concluí Mestrado em Controladoria e Contabilidade. O começo da minha vida profissional foi de muita garra, determinação e vontade de mudar.

Como era a época em que começou na Contabilidade? Quais movimentos influenciaram sua carreira?

Freqüentei o “Pinga Fogo” comandado pelo querido Dr. Pedro Rodrigues, na Federação dos Contabilistas, movimento que considero ter sido de extrema importância para toda a classe contábil. Naquela época, ainda não tínhamos Internet, o acesso à informação era complicado, mas por iniciativas generosas, como a do Dr. Pedro e outros colaboradores, como nosso atual presidente Paulo Consentino, lá também estavam comandando essa roda de “conversa na Contabilidade”. Hoje, freqüento fóruns, debates, discussões, tudo que direta ou indiretamente alude à Contabilidade.

Como se deu a fundação do seu escritório?

Ter um escritório de contabilidade não era a menina dos meus olhos. Eu acreditava que o “chique” era ser auditora. Confesso que os exemplos também não eram bons

“A transparência tem que ser total, e só pode ser transparente quem tem o que mostrar”



Guadalupe Machado Dias

e ser auditora naquela época não era relativamente simples. Tive uma experiência que me fez pensar que estaria indo para o final de uma fila, que foi o fechamento da empresa onde atuava como auditora. Daí surgiu a oportunidade de abrir um escritório de contabilidade. Foi difícil nos primeiros meses. Os clientes eram poucos, o telefone não tocava, e a auditoria não acontecia. Éramos três sócios, sendo que, depois de um tempo, dois deles me comunicaram sua saída do negócio. Eu disse a eles que iria continuar tentando e que, se tivesse que dar certo, daria. Foi a decisão mais acertada que já tomei na vida.

Fale sobre sua carreira acadêmica.

Depois que o escritório começou a dar certo, fui convidada por um grande amigo para substituí-lo em aulas que ele ministrava na antiga Fundação Mineira de Educação e Cultura, atual Fumec. Lá continuo até hoje atuando nos cursos de Ciências Contábeis e Administração. Junto com o professor Célio Bouzada, também coordeno a pós-graduação em Finanças Corporativas e Gestão de Controladoria. Estou participando de outros programas de pós-graduação em instituições como as Faculdades Novos Horizontes e Pitágoras, e outras no interior do Estado, como Faminas, Unifem e Unileste.

Fale um pouco de sua vida familiar e com seus alunos.

Minha vida familiar se restringe à família de meus pais. Não sou casada, não tenho filhos. Brinco que não tive tempo; mas, hoje, atribuo ao fato de que minha tarefa tenha sido outra. Sou a primeira de uma família com nove irmãos, que ajudamos a formar e demos nosso exemplo. Tenho dezesseis sobrinhos, que me chamam de “Dindinha”. Para mim, é mais uma prova

de que Deus é meu amigo. Alguns deles, vez ou outra, já ouvi dizer que querem ser contadores. Também tenho ouvido depoimentos de ex-alunos que dizem ter tido influência de meu comportamento frente à Contabilidade. Fico feliz e envida; afinal, o que me trouxe até aqui também foi inspirado por professores. Então, se estiver nessa posição, é mais do que pensei, e só tenho a agradecer.

Como se compõe a Guadalupe Dias Contabilidade & Auditoria e como é sua atuação na empresa?

Somos uma equipe de 12 colaboradores, em uma sociedade com dois sócios: eu e meu irmão Amarílio. Somos um escritório de médio porte, alinhado a uma política de atendimento pessoal ao cliente. Meu envolvimento é pessoal, seja com o cliente ou com os colaboradores, com a modernização e qualidade dos serviços. Acompanho a execução dos trabalhos, em todos os estágios, o que subsidia e possibilita a articulação requerida entre Contabilidade/Cliente/Sociedade.

Como se dá a relação com os funcionários?

O funcionário é o fiel da balança. Essa mesma, a balança que alude à demonstração contábil chamada Balanço Patrimonial. Como manusearmos, sozinhos, tantos documentos, cumprimos tantas obrigações acessórias, atendermos a tantas demandas? Para tanto, é preciso desenvolver a habilidade crítica do colaborador, do funcionário. Como se faz? Acompanhando seu trabalho, promovendo e incentivando a educação continuada, o senso prático e, acima de tudo, a respeitabilidade.

Que importância você dá à participação dos contadores em questões que envolvem a profissão?

Se não formos nós a participar nessas questões, a quem iriam chamar? E o pior é que sabemos a quem chamam. Resta saber o porquê. Em recente evento realizado pelo CRCMG, a VI Convenção de Contabilidade, quem não se lembra da fala do Prof. Antoninho Marmo Trevisan, ao se referir ao Decreto 4.923/2003, que trata da criação do Conselho da Transparência Pública e do Combate à Corrupção para o qual foram convidados a participar a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o Conselho Nacional dos Pastores e nós, contadores, nem sequer fomos lembrados? Não de agora, refletindo sobre essa questão, escrevemos o livro “Representações Sociais e o Imaginário Coletivo na Contabilidade – Um Estudo Empírico”. Quem sabe aí tenhamos um indicio de resposta? Com satisfação e alívio, vemos que há um movimento verdadeiro nesse sentido.

O que é preciso para ser valorizado e reconhecido profissionalmente? Qual o segredo do sucesso profissional?

Ter credibilidade. Também estudamos que crédito é recurso, mas que esse recurso, além de receber uma denominação de “Passivo”, na verdade não é nada mais do que um financiador, ou seja, o importante não é o crédito, mas sua capacidade de aplicação. Assim, o que temos que fazer é saber o equilíbrio da aplicação, seja de forma normativa ou positivista. Preferencialmente positivista. Para os que não vêem com bons olhos o positivismo, é melhor se preparar. Temos uma revolução às nossas portas, chamada Harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade. É fato, e isso porque o usuário assim o quis. A compreensibilidade e a comparabilidade, já vigentes de forma normativa – NBC T3 – saem do papel. O segredo para o sucesso? Acredito que nem querendo seria mais segredo tal a era em que vivemos. O mercado não permite segredos. A transparência tem que ser total, e só pode ser transparente quem tem o que mostrar. No nosso caso, como contadores, as palavras são: preparo, respeito, ética.

Há alguma mensagem que queira deixar aos colegas de profissão?

Somos privilegiados por trabalhar com uma das três coisas mais importantes da vida, que julgamos ser: a felicidade, a saúde e o dinheiro. E embora esse dinheiro, muitas vezes, seja o dos outros, como disse meu pai, na condição de ciência social que é, a Contabilidade trabalha não só a riqueza pessoal como também seu entorno, fazendo dessa profissão uma das mais responsáveis e respeitáveis, além de ser uma das mais antigas do mundo. E nada sobrevive tanto tempo, nada que não seja importante. Assim, trazemos em nossa bagagem uma herança cultural de prestígio. Precisamos acreditar e fazer valer o discurso. Se não acreditarmos, ninguém o fará por nós. Como pragmáticos cultivados, a exemplo de uma pérola, o que acreditamos ser necessário, para o brilho, é sair da ostra.